

PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM PARA MATEMÁTICA INCLUSIVA¹

Marcela Carolina Farias², Silvia Teresinha Frizzarini³, Larissa Amaral⁴.

¹ Vinculado ao projeto “O Ensino da Matemática e a Inclusão: o desafio das diferenças”

² Estudante do Ensino Médio - bolsista PIBIC/EM

³ Orientadora, Departamento de Matemática – CCT – stfrizzarini@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura Matemática/Bolsista PIBIC/CNPq

O objetivo principal no meu plano de trabalho é acompanhar um aluno com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) na aula de matemática, verificar suas atividades, como se desenvolve, se tem dificuldade nessa área, etc. Pesquisei na Escola Rudolfo Meyer sobre a educação inclusiva e trabalhei com essas pesquisas em casa.

No primeiro momento, fiz a leitura do texto sobre Transtorno de conduta/TDAH e aprendizagem da matemática, escrito por Carolina Rodrigues, Maria do Carmo Sousa, João dos Santos Carmo. Esse texto tem como objetivo mostrar o estudo feito, professores e coordenadores pedagógicos tem se preocupado cada vez mais com o aumento de casos de transtornos psiquiátricos entre os alunos.

Temos o Transtorno de Conduta (TC), é classificado como transtorno psiquiátrico em crianças e adolescentes, esse transtorno tem a presença de comportamentos que perturbam e incomodam, além do envolvimento em atividades perigosas e ilegais. Os sintomas surgem no início da infância e puberdade, e caso se inicie antes dos 10 anos tem o risco de vim acompanhado do TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade).

O TDAH pode ser considerado como uma dificuldade comportamental, emocional e social. Temos três tipos, com predomínios diferentes: o TDAH com predomínio de sintomas de desatenção, o TDAH com predomínio de sintomas de hiperatividade/impulsividade e o TDAH combinado. Os sintomas contem três categorias, a primeira é desatenção (dificuldade para sustentar a atenção por períodos prolongados) a segunda é hiperatividade (agitação motora, inquietude e tendência a falar excessivamente) e por ultimo a impulsividade (dificuldade de esperar a sua vez).

Em relação a disciplina de matemática é possível que a aprendizagem dos conteúdos seja prejudicado por conta dos transtornos apresentados e também por muitos professores não terem a experiência necessária na área da matemática.

No segundo momento, acompanhei uma aluna do 5ª ano com TDAH e tive a ajuda da sua segunda professora por meio do Whatsapp, enviando fotos das atividades feitas e das dificuldades que a aluna estava tendo. Essa aluna, por conta da pandemia, estava tendo aula por meio de vídeos chamada, atividades online e atividades impressas que buscava na escola. Analisando suas atividades na área da matemática, perguntei para a professora quais eram as dificuldades dessa aluna, ela apresentou muita dificuldade com divisões, pouco entendimento sobre frações e interpretações de problemas, dependendo de ajuda para esses conteúdos.

Apesar de ser uma menina esforçada, aluno com TDAH tem problema de concentração, assim se distrai muito rápido. Tem dificuldade para registrar as atividades e memorizar os conteúdos, na parte dos cálculos tem dificuldade nas atividades de raciocínio rápido de adição,

subtração, multiplicação e divisão. Tive bastante conhecimento sobre ela a partir dos relatórios pedagógicos da professora e por seus laudos médicos, que são: CID F81.3 – transtorno misto de habilidades escolares, CID F71 – retardo mental moderado e CID F72 – deficiência mental grave.

No ano de 2021 acompanhei a mesma aluna dessa escola e fiz pesquisas para auxiliá-la nas tabuadas, desenvolvendo um plano de aula com o jogo online chamado tabuada do Dino (figura 1), que auxilia muito os alunos com TDAH, principalmente na questão de concentração. O desenvolvimento foi um sucesso onde além de ajudar na concentração e raciocínio lógico de forma lúdica e divertida, ajudou a aluna e todos os outros alunos na dominação da tabuada.



Figura 1. Escolha qual tabuada deseja estudar.

A partir da figura 1, você deve escolher o número que deseja estudar e se você quer jogar a fase fácil ou a fase difícil. Na fase fácil a tabuada será em sequência, facilitando a resolução, e a fase difícil será sortido, ou seja, a tabuada vai ser sorteada para dificultar. Após resolver os cálculos você verifica se a sua resposta está correta, caso esteja incorreta, o Dinossauro Dino vai permitir que você tente novamente.

A iniciação científica me proporcionou muito conhecimento, me fez querer aprender mais sobre a inclusão e ajudar crianças com dificuldade na matemática. Gostaria de agradecer a Coordenadora Sílvia pela ajuda no desenvolvimento do projeto, a UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina) e o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Palavras-chave: Matemática, Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, Jogo.